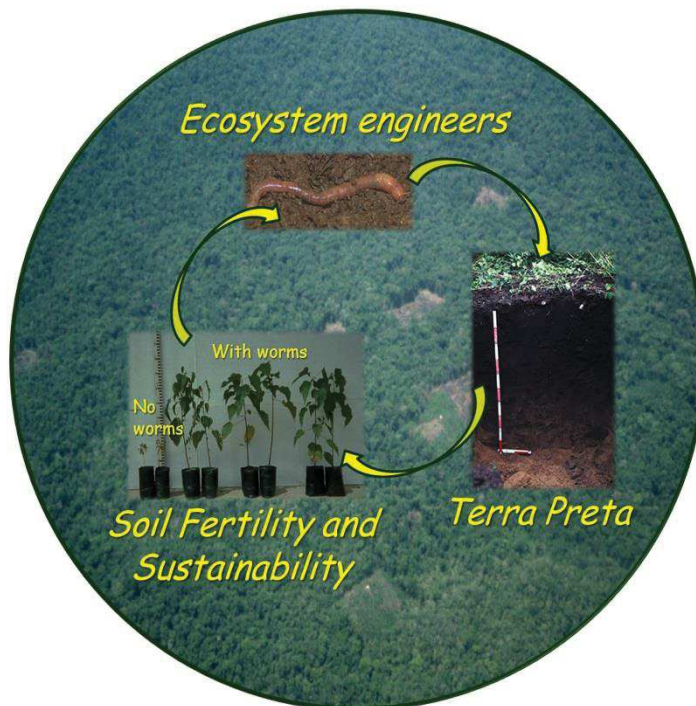


PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



ELAETAO

08 e 09 de junho de 2015



SIMPÓSIO ENGENHEIROS EDÁFICOS, FERTILIDADE DO SOLO E TERRA PRETA DE ÍNDIO (TPI)

10 e 11 de junho de 2015

APOIO:





Macrofauna Edáfica em Agroecossistemas no Norte do Paraná

Julia Barreto⁽¹⁾; Julia Müller Torres⁽¹⁾; Amarildo Pasini⁽²⁾; George Gardner Brown⁽³⁾ & Marie Luise Carolina Bartz⁽¹⁾

(1) Universidade Positivo, Curitiba/PR, Brasil, juhlmt@gmail.com; juliabarreto28@gmail.com; bartzmarie@gmail.com; (2) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil, pasini@uel.br; (3) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Florestas, Colombo/PR, Brasil, minhocassu@gmail.com

RESUMO - A macrofauna do solo possui efeitos sobre os atributos físicos e químicos do solo, assim como é diretamente afetada pela forma com que o solo é manejado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes sistemas de uso do solo (SUS) no norte do Paraná sobre a macrofauna invertebrada do solo, assim como estabelecer quais parâmetros físicos e químicos do solo estão correlacionados com estes organismos. O estudo foi conduzido em cinco SUS: 1) mata nativa (MT); 2) pastagem (PA); 3) cultivo de café (CF); 4) plantio direto consolidado (PD); e 5) plantio direto subsolado (PS). Foram amostrados quatro pontos em cada SUS, no período seco (inverno) e úmido (verão), utilizando metodologia do *TSBF* (Tropical Soil Biology and Fertility Method) e média destes dados para as análises multivariadas. Foram realizadas coletas de solo para análise de atributos físicos e químicos nos mesmo pontos. Foi realizada uma Análise de Componentes Principais (ACP) para associar os grupos da macrofauna e os SUS, assim com uma Análise de Redundância para estabelecer quais atributos físicos e/ou químicos possuem correlação significativa com os grupos da macrofauna. A PCA separa os SUS em 3 grupos: 1. Os SUS mais antropizados (PS, PD e CF) associados os grupos Scorpiones, Hymenoptera e Orthoptera; 2. PA associados aos grupos Oligochaeta, Hemiptera, Isoptera, Dermaptera, Larvas de Coleoptera e Pupas; e 3: MT associada os demais grupos, sendo o SUS com maior riqueza de grupos. A RDA mostra os teores de Mg correlacionados às Oligochaetas, Larvas de Coleoptera e Pupas, os teores de P à Scorpiones e Hymenoptera e o H + Al a maior parte dos grupos da macrofauna, enquanto K e pH estiveram inversamente associados à grande maioria dos grupos da macrofauna.